

R E V I S T A



Balanço dos dois anos da **gestão 2020-2021**

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO

Gestão 2020-2021

CONSELHO DIRETOR

Presidente: José Donizete Valentina

Vice-presidente de Administração e Finanças: José Aparecido Maion

Vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina: João Carlos Castilho Garcia

Vice-presidente de Desenvolvimento Profissional: Marcelo Roberto Monello

Vice-presidente de Registro: Mariano Amádio

CÂMARA DE POLÍTICA INSTITUCIONAL

Coordenador: José Aparecido Maion

Vice-coordenador: João Carlos Castilho Garcia

Membros: Marcelo Roberto Monello e Mariano Amádio

CÂMARA DE RECURSOS

Coordenadora: Marilene de Paula Martins Leite

Vice-coordenador: Bruno Roberto Kalkevicius

Membro: Adriano Gilioli

CÂMARA DE CONTROLE INTERNO

Coordenadora: Suelly Gualano Bossa Serrati

Vice-coordenador: Manoel do Nascimento Veríssimo

Membro: William Peterson de Andrade

I CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO

Coordenador: José Luiz Ribeiro de Carvalho

Vice-coordenador: Paulo César Adorno

Membros: Marcelo Viaro Berloff, Valdir Donizete Segato e Marcelo Gomes de Barros

II CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO

Coordenador: Valmir Leôncio da Silva

Vice-coordenador: Luis Carlos do Rego

Membros: Bethel Corcoruto Lombardi, Selma do Carmo Ribeiro e Adriano Corrêa da Silva

III CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO

Coordenador: Márcio Lério da Silva

Vice-coordenador: Renato Prone Teixeira da Silva

Membros: Hamilton Ubirajara Meneghel, Emerson Fabri e Priscila Cristina Provazi

CÂMARA DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Coordenadora: Angela Zechinelli Alonso

Vice-coordenador: Alexandre Sanches Garcia

Membros: Paulo Roberto Martinello Júnior, Flávia Augusto, Wander Pinto e Juliana Aurora Franco

CÂMARA DE REGISTRO

Coordenadora: Inez Justina dos Santos

Vice-coordenadora: Daisy Christine Hette Eastwood

Membros: Fernando de Almeida Santos e Rosângela Maria da Costa Menezes

CONSELHEIROS EFETIVOS

José Donizete Valentina, José Aparecido Maion, João Carlos Castilho Garcia, Marcelo Roberto Monello, Mariano Amadio, Adriano Correa da Silva, Adriano Gilioli, Alexandre Perezini (licenciado), Alexandre Sanches Garcia, Angela Zechinelli Alonso, Bethel Corcoruto Lombardi, Bruno Roberto Kalkevicius, Daisy Christine Hette Eastwood, Elizabeth Castro Maurenza de Oliveira (in memoriam), Emerson Fabri, Fernando de Almeida Santos, Flávia Augusto, Hamilton Ubirajara Meneghel, Inez Justina dos Santos, José Luiz Ribeiro de Carvalho, Juliana Aurora Franco, Luis Carlos do Rego, Manassés Efraim Afonso (licenciado), Manoel do Nascimento Veríssimo, Marcelo Gomes de Barros, Marcelo Viaro Berloff, Márcio Lério da Silva, Marilene de Paula Martins Leite, Paulo César Adorno, Paulo Roberto Martinello Júnior, Priscila Cristina Provazi, Renato Prone Teixeira da Silva, Rosângela Maria da Costa Menezes, Selma do Carmo Ribeiro, Suelly Gualano Bossa Serrati, Valdir Donizete Segato, Valmir Leôncio da Silva, Wander Pinto, William Peterson de Andrade.

CONSELHEIROS SUPLENTES

Adilvo Pinheiro de Oliveira França Junior, Adriana Barbosa dos Anjos, Alessandra Gouveia Pires, Alexandre Juniti Kita, Breno Acimar Pacheco Correa, Bruno Alexandre Cruz, Caio Martins dos Santos, Carlos Alberto Vieira, Edison Arisa Pereira, Eduardo Affonso de Vasconcelos, Eduardo José Rodrigues, Eliane Aparecida Maia, Fernanda Moreira Stamboni, Heloísa de Castro Alves Felipe da Silva, Jairo Balderrama Pinto, João Edison

Demeo, José Augusto Picão, Laís Gonçalves Campanha, Luiz Cláudio da Costa, Marcelo de Almeida Prado, Marcelo Lico da Costa, Márcia de Souza Montanholi, Márcio Zago, Niveson da Costa Garcia, Paulo Takao Takamura, Roberson de Medeiros, Roberto Yoshio Kuabata, Sérgio Januário de Freitas, Teresinha da Silva, Vera Lúcia Vada, Wanderley Aparecido Justi Júnior.

CONSELHO CONSULTIVO DE PRESIDENTES

Célia Regina de Castro - Gestão 1994
José Serafim Abrantes - Gestão 1994-1995
José Antonio de Godoy - Gestão 1996-1997
Irineu De Mula - Gestão 1998-1999
Victor Domingos Galloro - Gestão 2000-2001
Pedro Ernesto Fabri - Gestão 2002-2003
Luiz Carlos Vaini - Gestão 2004-2005
Luiz Antonio Balaminut - Gestão 2006-2007
Sergio Prado de Mello - Gestão 2008-2009
Domingos Orestes Chiomento - Gestão 2010-2011
Luiz Fernando Nóbrega - Gestão 2012-2013
Claudio Avelino Mac-Knight Filippi - Gestão 2014-2015
Gildo Freire de Araújo - Gestão 2016-2017
Marcia Ruiz Alcazar - Gestão 2018-2019

Revista CRCSP

Diretor: José Donizete Valentina

Editora: Graça Ferrari - MTb 11.347

Redatores: Graça Ferrari;

Thiago Benevides - MTb 68.188

Periodicidade: Trimestral

Projeto gráfico e diagramação:

Phábrica de Produções: Alecsander Coelho, Daniela Bissiguini, Érsio Ribeiro e Paulo Ciola

A direção da entidade não se responsabiliza pela opiniões emitidas nas matérias e artigos assinados. **TODOS OS DIREITOS RESERVADOS** - É proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou qualquer meio, sem prévia autorização.



Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo

Rua Rosa e Silva, 60 - Higienópolis
01230-909 - São Paulo - SP
Tel.: 11 3824.5400 (Teleatendimento)

E-mail: crcsp@crcsp.org.br
Portal: www.crcsp.org.br

Missão cumprida

Suspiros de alívio, prontos para as festas, ansiosos pelo novo ano que vai nascer.

São sempre assim os sentimentos que invadem o mês de dezembro.

Aqui no CRCSP também vivemos este clima.

Estamos fechando para balanço os dois anos da gestão 2020-2021. Parece que foi ontem, não é?

A última edição da **Revista CRCSP** de 2021 traz um balanço das realizações da gestão 2020-2021. Conversamos com os integrantes do Conselho Diretor – o presidente José Donizete Valentina e os vice-presidentes José Aparecido Maion (Administração e Finanças), João Carlos Castilho Garcia (Fiscalização, Ética e Disciplina), Marcelo Roberto Monello (Desenvolvimento Profissional) e Mariano Amadio (Registro).

Cada um deles nos mostra a sua versão do que viveu no CRCSP nos dois anos que foram muito diferentes do que havia sido planejado. A pandemia da Covid-19 afetou a todos e não poderia ser diferente – obrigou o CRCSP a se reinventar, a ser criativo.

Conselho Diretor, conselheiros e funcionários do CRCSP se desdobraram em uma nova forma de tra-

balho – em home office – para atender os 150 mil profissionais da contabilidade paulista.

E conseguimos!

Os registros de novos profissionais, registros de novas empresas de contabilidade e mudanças no cadastro puderam ser feitas de forma digital. A fiscalização também não parou e superou suas metas, e o profissional da contabilidade pode acompanhar da sua casa – ou do seu escritório – as atividades promovidas virtualmente e que cumpriram nobremente a missão de informar, atualizar e contribuir para o crescimento educacional de todos.

É com transparência que entregamos a você profissional da contabilidade esta revista que fala das realizações da gestão que tem como lema “Unindo ideias e vencendo desafios”. Pois foi da união das Entidades Contábeis, dos conselheiros e funcionários que o CRCSP venceu o desafio destes dois últimos anos e, juntos, nos conectamos e seguimos praticando a boa Contabilidade.

A todos, boas festas, com muita saúde, e um Ano Novo de muito sucesso! 🍷



Balanço

BALANÇO DA GESTÃO 2020-2021

5



Balanço

**Presidência
gestão 2020-2021**

6



Balanço

**Administração
e Finanças**

17



Balanço

**Fiscalização, Ética e
Disciplina**

21



Balanço

**Desenvolvimento
Profissional**

25



Balanço

Registro

29



Palavra do Presidente

**Representando
São Paulo**

32

BALANÇO DA GESTÃO 2020-2021

Gestão 2020-2021: balanço mostra inovação e democratização da educação profissional continuada



Levar a todos os profissionais da contabilidade os benefícios que uma entidade como o CRCSP proporciona estava entre os destaques das ações da gestão 2020-2021, assim que o Conselho Diretor foi empossado em janeiro de 2020. O Conselho Diretor da gestão 2020-2021 é formado pelo presidente José Donizete Valentina e pelos vice-presidentes José Aparecido Maion (Administração e Finanças), João Carlos Castilho Garcia (Fiscalização, Ética e Disciplina), Marcelo Roberto Monello (Desenvolvimento Profissional) e Mariano Amadio (Registro).

Quase dois anos após a posse, e com uma gestão quase que inteiramente passada durante a pandemia da Covid-19, é hora de fazer um retrospecto e um balanço de todas as realizações da gestão 2020-2021.

Para esta edição, entrevistamos os componentes do Conselho Diretor do CRCSP para que nos contassem, sob suas perspectivas, o que vivenciaram no CRCSP nestes dois últimos anos.



José Donizete Valentina
Presidente

Conselho Diretor gestão 2020-2021

Presidente Donizete: unir ideias é saber ouvir, filtrar e ser rápido na implantação

Como foi o início da sua gestão?

Antes de ter tomado posse na presidência do CRCSP, em janeiro de 2020, eu já tinha um plano de gestão definido, além de toda a preparação para a presidência que tive em seis anos nas vice-presidências de Desenvolvimento Profissional, Fiscalização, Ética e Disciplina e Administração e Finanças. Aqui no CRCSP existe uma estrutura em que aqueles que demonstram talento e vontade de aprender são preparados em diversas funções antes de se candidatarem ao posto de presidente.

Meu plano de gestão foi focado em buscar uma gestão mais humana, colaborativa e que tivesse a proposta de um CRCSP mais humano e participativo. Este é um trabalho que já existiu nas gestões anteriores, mas que queríamos levar a um novo patamar.

Graças a este planejamento prévio, conseguimos implementar diversas ações inéditas, entre elas a realização conjunta de dois dos maiores eventos contábeis do país, a 27ª CONVECON e a 19ª CONESCAP. Logo no início de meu mandato, em janeiro de 2020, procurei o presidente do Sescon-SP, Reynaldo Lima, e falei a ele que gostaria de unir estes dois eventos. O Reynaldo concordou, mas disse que o presidente da Fenacon, Sérgio Approbato, deveria aprovar a ideia. Após debatermos a ideia por horas, entramos em um consenso e decidimos pela realização conjunta.

Começamos a gestão com muitos projetos voltados ao desenvolvimento profissional. Tínhamos o objetivo de aumentar as transmissões online e de realizar a CONVECON de forma gratuita, o que era impensável no início, devido aos custos de um evento desta magnitude. E não apenas conseguimos esta conquista para a profissão contábil, como abrimos caminho para realizar muito mais.

Fale um pouco sobre registro, fiscalização e educação profissional continuada – pilares do CRCSP.

O CRCSP foi criado pelo Decreto-Lei n.º 9.295, de 1946, e integra uma estrutura formada pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pelos 27 Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs). De acordo com o Decreto-Lei, os Conselhos de Contabilidade possuem como prerrogativas o registro dos profissionais e organizações contábeis, a fiscalização do exercício profissional e a promoção da Educação Profissional Continuada.

Além destas atribuições, o CRCSP apoia as demandas da profissão contábil e busca, na parceria com as entidades da classe contábil, trazer soluções aos profissionais da contabilidade. Por exemplo, quando os profissionais da contabilidade tiveram que se adaptar com urgência ao home

office, sendo que muitos não possuíam as ferramentas necessárias ou dinheiro em caixa para adquiri-las. O CRCSP não poderia dispor dos recursos da entidade, que é pública, então procuramos o Sescon-SP, que criou o Re_Tech, programa com linhas de crédito e condições especiais para a aquisição de equipamentos e softwares.

Durante a minha gestão, tivemos ações conjuntas com a Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo (Fecontesp), Sindicato dos Contabilistas de São Paulo (Sindcont-SP), Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas no Estado de São Paulo (Sescon-SP), Associação das Empresas de Serviços Contábeis do Estado de São Paulo (Aescon-SP), Associação dos Peritos Judiciais do Estado de São Paulo (Apejesp), Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (Ibracon), Academia Paulista de Contabilidade (APC), Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac), entre outras. Inclusive, criei nesta gestão o Grupo de Trabalho de Integração Sindical com os presidentes de sindicatos de contabilidade de diversas regiões para juntos podermos fazer mais pela profissão contábil. A sociedade organizada é o que faz a máquina funcionar e as entidades civis são parte importante desta sociedade organizada. E nós

trabalhamos não só para a classe contábil, mas também para a sociedade.

Como o CRCSP reagiu no começo da pandemia da Covid-19, em março de 2020?

Quando as notícias da pandemia começaram a surgir eu chamei todos do Conselho Diretor e falei que teríamos que tirar os funcionários que pertenciam aos grupos de risco e interromper as atividades dos conselheiros na sede. Então, para que isto fosse feito com o cuidado e estudo necessários, criamos o Comitê de Crise, isso tudo antes da publicação do decreto estadual que estabeleceu as primeiras medidas de contenção à Covid-19. Nós não poderíamos esperar que algo acontecesse para agirmos, nós tínhamos que tomar uma providência. Minha maior preocupação era, e ainda é, que alguém que esteja sob nossa responsabilidade venha a morrer por conta desse vírus.

Naquele mesmo dia em que nos reunimos criamos o Comitê de Crise e à tarde começamos a traçar o planejamento de como conduzir o CRCSP durante a pandemia. Então, no dia 17 de março de 2020, o Governo do Estado de São Paulo publicou a Deliberação n.º 1 do Comitê Administrativo Extraordinário da Covid-19, que passamos a seguir como modelo para o CRCSP, pois o Comitê de Crise do CRCSP estava determinado a assegurar a vida e a saúde de todos, ao mesmo tempo em que se dedicou a garantir condições para que os serviços prestados pelo CRCSP aos profissionais não fossem interrompidos.

Os funcionários do Departamento de Tecnologia da Informação tiveram que trabalhar dobrado para achar soluções para que o CRCSP pudesse prestar seus serviços com a qualidade e segurança de sempre. Porque não é qualquer computador que pode acessar a rede do CRCSP, nós temos mecanismos rigorosos de segurança para preservar os dados dos profissionais.

Por sua vez, os conselheiros do CRCSP realizaram um trabalho fenomenal, pois ao mesmo tempo em que precisavam cuidar de suas atividades pro-

19º CONESCAP
27º CONVECON

27ª CONVECON

📅 15 e 16 de fevereiro de 2022
🕒 das 18h15 às 20h15

📅 17 e 18 de fevereiro de 2022
🕒 das 9h às 18h

EVENTO GRATUITO E ONLINE!
Faça já sua inscrição

Pontuação
Norma EPC

Pela primeira vez, CONVECON será online e gratuita

fissionais, pois a função de conselheiro é eletiva e sem remuneração, eles se desdobraram nas reuniões virtuais e nas atividades, que desempenharam de suas residências. Isto era algo que já acontecia, mas foi intensificado durante a pandemia.

Mesmo com as atividades sendo realizadas virtualmente, era necessário que alguém viesse ao CRCSP para coordenar todo o trabalho e tomar decisões que precisavam ser tomadas presencialmente. No início eu vim sozinho, e era uma sensação de vazio muito grande perceber que o mundo realmente parou, mas eu não poderia abandonar o CRCSP neste momento, mas tomei todos os cuidados com a contaminação, até porque eu tenho pais idosos. Depois, decidimos que todo dia teria um membro do Conselho Diretor no CRCSP e passamos a nos revezar durante a semana. Aí caiu ainda mais a minha ficha de que o CRCSP não está sozinho e que junto com as Entidades Contábeis poderíamos fazer muito mais pela profissão.

Mesmo com todo o planejamento, a velocidade que as coisas aconteceram e o desafio que a pandemia impôs a todos foram enormes. Tanto que a primeira conta de Zoom que utilizamos para nos-

sas reuniões virtuais foi comprada pessoalmente pelo nosso diretor de Tecnologia e Infraestrutura, Domingos Sávio Mota, com o cartão de crédito pessoal dele, pois não podíamos esperar a conclusão do processo de compra das contas do CRCSP. Com esta conta eu realizei a primeira reunião das Entidades Contábeis do Estado de São Paulo durante a pandemia, pois senti que precisávamos ainda mais de união e meu papel seria reunir estes representantes de diversos segmentos da área contábil para termos uma resposta rápida e coordenada para a pandemia.

Tudo que realizamos no CRCSP já estava planejado para acontecer, pensávamos em implementar essas ações em dois anos, mas realizamos em três meses. Em conjunto com as entidades, conseguimos pleitear ao Poder Público a prorrogação dos prazos das obrigações principais e acessórias, pois os escritórios contábeis e os profissionais estavam sendo massacrados e não havia até então uma ação do Governo para auxiliá-los. Levantamos uma discussão sobre a essencialidade da profissão, que buscava segurança jurídica para o funcionamento dos escritórios. Também promovemos a valorização da atividade contábil para a sociedade, demonstrando que



Presidentes das Entidades Contábeis do Estado de São Paulo.

nós, profissionais da contabilidade, somos e continuaremos sempre essenciais para os negócios.

Como os conselheiros e funcionários do CRCSP se posicionaram ao se verem obrigados a se isolar e trabalhar online?

O retorno que tivemos dos funcionários e conselheiros foi muito positivo em relação às medidas adotadas pelo CRCSP durante a pandemia. E nós queríamos dar a eles uma sensação de segurança, mostrar a todos que nossa prioridade era a vida de todos. Então começamos a busca de tornar viável o trabalho em home office, em atendimento à legislação estadual, que proibiu o funcionamento presencial dos órgãos públicos e autarquias. E todos estiveram plenamente à disposição, cumprindo suas atividades e totalmente empenhados com o trabalho realizado. Foi necessário muito investimento e um esforço adicional de adaptação de todos, mas conseguimos preservar nosso bem maior, que é a vida, a nossa e das pessoas com quem convivemos.

Em relação aos conselheiros, também foram necessárias adaptações. Apesar de o trâmite processual e a análise dos processos já ser realizado anteriormente em sistema, houve um aumento substancial das atividades e reuniões online, o que exigiu uma participação ainda maior dos conselheiros. Eles tiveram que se transformar em verdadeiros criadores de conteúdo e influenciadores digitais na pandemia. Todos entenderam que não poderíamos fechar o Conselho e se desdobraram para que pudessemos dar continuidade às atividades do CRCSP de forma remota.

Quais medidas o Conselho Diretor e o Comitê de Crise do CRCSP tomaram para preservar as vidas de conselheiros e funcionários, sem deixar de atender os 150 mil profissionais da contabilidade do Estado de São Paulo?

Ao mesmo tempo em que adotamos as medidas necessárias para preservar a saúde de todos, colo-



Conselheiros participam das plenárias virtuais

camos em prática ações para permitir que o serviço prestado pelo Conselho não fosse descontinuado.

Imediatamente colocamos os funcionários e conselheiros em segurança, com a adoção do home office, e criamos formas para que o serviço fosse prestado de forma remota, sem abrir mão da segurança e eficiência. Para isto, adquirimos novos computadores e softwares, criamos redes seguras e confiáveis para a transmissão dos dados, reforçamos nosso canal de comunicação pelo Fale Conosco e cuidamos para que todas as informações relacionadas à pandemia, à atuação do CRCSP e à profissão contábil chegassem aos profissionais da contabilidade, lembrando sempre que as pessoas tinham que levar a pandemia a sério e se cuidar.

Com a alteração das orientações do Plano São Paulo e conforme a questão da saúde foi ficando mais controlada, o Comitê de Crise entendeu que deveríamos preparar o retorno às atividades presenciais, mas de forma gradual, cuidadosa e atendendo a todos os protocolos de segurança. Definimos um sistema de rodízio, no qual uma parte dos funcionários viria trabalhar presencialmente e os outros ficariam em home office, alternando diariamente os que viriam de forma presencial. Iniciamos com 20% do efetivo em regime presencial, depois ampliamos para 40%, 60% e quando o ambiente se mostrou mais seguro, retornamos ao funcionamento totalmente presencial.

Nossos diretores e a equipe de Recursos Humanos foram muito eficientes no monitoramento de ca-



Atividades começam a ser realizadas de forma presencial e híbrida, com protocolos rígidos de segurança.

sos suspeitos de Covid-19 e afastamento de todas as pessoas que tiveram contato direto com elas. Houve um caso em que 14 pessoas de um único departamento foram afastadas preventivamente. Nosso planejamento visou tanto ao combate à disseminação da Covid-19 como a permitir que se alguém fosse contaminado o serviço prestado pelo CRCSP pudesse ter continuidade. E em relação aos conselheiros também, só agora eles estão retornando plenamente às atividades presenciais, seguindo todos os protocolos necessários, pois nós tínhamos que ter a segurança que ninguém iria se contaminar.

Que papel a tecnologia teve para conectar os profissionais da contabilidade ao CRCSP?

Eu diria que a tecnologia teve 50% de participação, porque a tecnologia sem talento não serve para nada. A tecnologia que nós utilizamos estava disponível para todos, mas nem todos fizeram o que a gente fez.

Foi graças à tecnologia que todos nós sobrevivemos à pandemia e muitos escritórios contábeis fecharam as portas exatamente pela falta de acesso à tecnologia. Mas sem seres humanos que encontrem a aplicação adequada dela, que tomem decisões acerta-

das e tenham atitude para utilizar estas ferramentas de forma responsável e a favor do bem comum, nada disto seria possível. E foi isso que fizemos: pegamos uma tecnologia comum e fomos evoluindo, realizando o máximo que pudemos com o pouco que tínhamos. Nos deram gravetos e construímos uma espaçonave, graça ao talento humano da nossa equipe.

Em meio à pandemia, o CRCSP conseguiu dar prosseguimento a uma reforma iniciada antes de março de 2020. O que foi reformado no CRCSP?

Enquanto os funcionários trabalhavam em home office e o atendimento aos profissionais era realizado de forma online, aproveitamos para realizar uma reforma estrutural na sede do CRCSP que era extremamente necessária e que, com o edifício vazio, pode ser realizada de forma mais rápida. Com isto conseguimos manter a segurança e conforto que os profissionais necessitam ao frequentar a sede do CRCSP.

Com a reforma, resolvemos alguns problemas de estrutura, corrigimos problemas como vazamentos e instalamos uma manta impermeabilizante na cobertura, realizamos uma grande obra de estanqueidade, porque antes, se chovia forte e a rua viesse a alagar, a água invadia a sede do CRCSP. Também fizemos a construção de dispositivos de segurança no auditório, com a criação de saídas de emergência, substituição de para-raios e dispositivos de detecção de incêndio.



Enquanto funcionários estavam em home office, sede do CRCSP passou por reforma estrutural

Nós, como gestores de uma entidade pública, temos o dever de zelar pelo patrimônio e entregar o edifício em condições ideais de segurança e preservação. Criamos um Comitê de Obras e fizemos gestão de verdade, com as obras sendo realizadas com eficiência e dentro do prazo. Com estas obras, o patrimônio estará conservado para que as próximas gestões possam prosseguir e dar continuidade ao CRCSP.

Com a realização das obras necessárias à segurança, criamos também uma identidade visual para o CRCSP. Então tivemos a ideia de criar painéis com pinturas que retratem a cidade de São Paulo. O custo foi mínimo e o trabalho realizado foi de grande qualidade.



Novo painel da fachada homenageia cidade de São Paulo

Em sua gestão foram escolhidos delegados representantes do CRCSP. Quantos são e quais são as suas atribuições?

Durante a nossa gestão houve a necessidade, por força de legislação, de alterar nosso modelo de representação. O delegado do CRCSP anteriormente realizava o trabalho burocrático, encaminhando documentos dos profissionais ao Conselho. Hoje

temos 157 delegados representantes, que realizam uma atuação institucional, fazendo a ponte entre o CRCSP e os profissionais de suas regiões.

Quando eles foram empossados enviamos cartas a todos os órgãos municipais, instituições de ensino e organizações da região apresentando-os e colocando-os à disposição. Eles realizam o contato direto com estas entidades, promovendo um diálogo e viabilizando convênios que ampliam e tornam mais efetiva a atuação do CRCSP no interior.

Todo este processo de empossar novos delegados, publicar edital, realizar processo seletivo, entrevistas e atividades de capacitação foi um trabalho extenso que realizamos e que teve um resultado muito positivo.

Por que o CRCSP criou a Delegacia Virtual?

Desde o início nós tínhamos como meta criar a Delegacia Virtual, mas era um projeto para ser implementado em três anos, no mínimo. Nós tínhamos então 140 delegacias que funcionavam como pontos de atendimento do CRCSP no interior de São Paulo, mas tínhamos 645 municípios e muitas pessoas queriam que tivéssemos uma delegacia em cada cidade. Quando, por força de legislação, tivemos que encerrar as delegacias, conseguimos colocar em prática este plano em tempo recorde. A ideia era que todo profissional da contabilidade pudesse ter acesso a todos os serviços prestados pelo CRCSP de seu próprio computador ou celular.



Delegados representantes do CRCSP atuam de forma institucional, fazendo a aproximação com entidades de suas regiões.

O CRCSP conseguiu implementar o Programa de Educação Profissional durante a pandemia?

Não apenas conseguimos como ampliamos exponencialmente. Nós tínhamos um projeto de democratização do conhecimento, com a realização de mais atividades e para todas as regiões. O lema da gestão 2020-2021 do CRCSP é “Unindo ideias e vencendo desafios” e, seguindo esta linha que definimos no início do meu mandato, buscamos na parceria uma forma de trazer conteúdos ainda mais relevantes, com o apoio das Entidades Contábeis.

Quando você fala em unir ideias, é necessário saber ouvir, filtrar e ser rápido na implantação. Nosso vice-presidente de Desenvolvimento Profissional, Marcelo Monello, já me falava para realizar atividades de forma mais segmentada e estratégica, por exemplo, realizar mais atividades para peritos, Terceiro Setor, área pública, agronegócio, entre outros segmentos. Convidamos as entidades para estarem conosco nestas atividades, pois elas possuem a expertise necessária em suas áreas e a ideia deu muito certo.

Também ampliamos exponencialmente a realização de palestras, seminários e workshops online, que era uma ideia que tivemos antes da pandemia. Anteriormente, as atividades que o CRCSP realizava ficavam muito restritas às cidades em que elas ocorriam e, apesar de termos mais de 150 mil profissionais registrados no CRCSP, não conseguíamos atingir nem 15% dos nossos profissionais. Por este motivo, tivemos uma gestão focada na democratização do conhecimento, com atividades gratuitas e transmitidas para todo o país.

Mas outra questão que resolvemos é que antes nós produzíamos o conteúdo e passávamos para uma empresa externa que era responsável pela transmissão e no Brasil existe um problema que com a terceirização nós temos que gastar muito para ter pouco. Então nós tomamos a decisão de aproveitar nosso know-how interno, criar uma central de produção de conteúdo e capacitar nossos funcionários para realizar as transmissões. Este foi nosso maior desafio na área de Desenvolvimento Profissional.

Para abraçar esta causa, eu determinei que todos os conselheiros participassem das atividades e tomassem a linha de frente deste projeto. Antes eles não apareciam e nós descobrimos que eles são muito talentosos. Eu também participo de quase todas as atividades, seja como palestrante ou fazendo a abertura dos painéis.

A resposta que tivemos foi a participação massiva do público. Chegaremos este ano a um milhão de visualizações no canal do CRCSP no YouTube, o que era inconcebível antes. Pessoas do Brasil inteiro participam. Realizamos um evento com a presença de representantes de onze países de todos os países de Língua Portuguesa. Até Macau, na China, estava conectado conosco.

Nossas atividades abordam temas técnicos para todas as áreas, mas também assuntos que não sejam técnicos, mas sejam relevantes para a profissão. Nós falamos das dificuldades que os profissionais enfrentaram na pandemia, sobre questões sociais, sobre inclusão. O público precisava sentir que quem estava do outro lado estava preocupado com ele e criamos assim uma conexão.

Falar sobre assuntos como inclusão de minorias na profissão contábil é algo inédito. Nós criamos nesta gestão o primeiro Grupo de Trabalho Diversidade e Inclusão, que traz temas referentes a questões de gênero, identidade sexual, racismo, condição social, física, intelectual, entre outras. Logo na minha posse eu afirmei que zelaria pela igualdade e respeito a todos, independente de cor, raça, credo, condição social, convicção política ou o que for. Nós realizamos atividades que deram espaço para estes diferentes públicos e recebemos elogios do Brasil inteiro pela iniciativa.



Diversidade = reunião das pluralidades

Também inovamos na área cultural. Quando a pandemia surgiu, nosso vice-presidente de Registro, Mariano Amadio, deu a ideia de criarmos uma galeria de artes virtual, para que as pessoas que estavam em isolamento pudessem assistir. Este também foi um projeto de muito sucesso. As exposições de arte no CRCSP, que antes tinham 60 ou 70 pessoas, passaram a ser assistidas por 500 pessoas.

Estes eram projetos que já possuíamos antes da pandemia, mas tivemos que reinventar a roda para tirá-los da gaveta em tempo recorde e funcionou. Nós conectamos o Brasil e o mundo e unimos as pessoas, levando conhecimento, mas também esperança a elas.

Foram realizadas ações de fiscalização pelo CRCSP em 2020-2021?

Sim. Em um primeiro momento, nós suspendemos as diligências presenciais, pois não poderíamos manter o contato dos fiscais com os profissionais contábeis, mas demos um passo atrás e demos outro adiante gigantesco em seguida, utilizando inteligência e estratégia nas ações de fiscalização. Por meio de denúncias e do cruzamento de informações, conseguimos realizar as diligências de forma virtual e mantivemos estas ações, o trâmite e o julgamento de processos funcionando.

Passamos a encaminhar mais denúncias ao Ministério Público, como forma de punir aquele que realmente deve ser punido, porque antes você multava alguém em cinco mil reais, por exemplo, mas com a irregularidade a pessoa ganhava 200 mil no mercado e ria da sua cara.

A fiscalização tem a função de proteger a sociedade e os profissionais de bem, que são a maioria. Para o profissional correto que, por desconhecimento, comete um erro sem má fé e que possa ser sanado, nós temos uma postura de apoio e orientação.

Por meio de convênios com diversos órgãos, como a Junta Comercial, Receita Federal, cartórios, Tribunal Regional Eleitoral e outros, nós conseguimos identificar 11 mil escritórios clandestinos e tomamos as providências necessárias.

Neste mesmo espírito, o Conselho Federal de Contabilidade realizou uma ação fantástica com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) e monitorando, com o Governo Federal, as bases de dados das pessoas registradas nas empresas. Através desta operação, foram identificados no Estado de São Paulo 80 mil casos suspeitos de irregularidades e, a partir deste resultado, nós do CRCSP estamos realizando a apuração necessária.

Mas cabe destacar que nós não temos uma cultura punitiva. Estamos criando ações para que as pessoas se conscientizem e se regularizem. Já para aquelas que não se regularizarem, nós vamos, em um segundo momento, para a parte de execução, mas todos estão tendo uma chance. A Fiscalização do CRCSP realiza um papel fantástico e acreditamos que, daqui para a frente, conseguiremos trazer uma cultura melhor para a sociedade.

Com o acesso presencial do CRCSP impedido pela legislação municipal e estadual, como os profissionais de contabilidade conseguiram registro?

Assim que o atendimento presencial foi suspenso, o registro passou a ser realizado online, com o envio de documentos por e-mail. Implementamos um novo sistema online que permitiu que os profissionais realizassem todos os procedimentos no portal do CRCSP. Tudo é encaminhado via upload e o profissional consegue, de forma rápida e fácil, seu número de registro e o acesso à carteira de identidade profissional online.

O departamento de Tecnologia da Informação do CRCSP fez um esforço gigantesco e conseguimos colocar no ar o menu de autoatendimento, com todos os serviços prestados pelo CRCSP em um só local. O Departamento de Registro providenciou as informações com o passo a passo e basta o profissional seguir as orientações para se registrar.

E nós demos o nome ao novo sistema de Delegacia Virtual para que o profissional da contabilidade compreendesse que todos os serviços que antes eles tinham acesso nas delegacias poderiam ser encontrados ali na tela de seu computador.



DELEGACIA VIRTUAL DO CRCSP

TUDO QUE VOCÊ PRECISA, SEM SAIR DE SUA CASA

NO PORTAL DO CRCSP, CLIQUE EM AUTOATENDIMENTO E ESCOLHA SUA SOLICITAÇÃO

O PRÉ-REGISTRO DO CRCSP SÓ PODERÁ SER SOLICITADO PELO AUTOATENDIMENTO

CRCSP Unindo ideias e vencendo desafios.

Profissional consegue atendimento sem sair de casa ou do escritório

Quais lições o senhor tira da sua gestão à frente do CRCSP e quais são os pontos de destaque na gestão 2020-2021?

As lições são muitas. Acredito que a maior seja que os desafios podem ser vencidos com cooperação e apoio mútuo. Eu tive a sorte de, em meio às dificuldades, ter muitas pessoas boas ao meu lado, com atitudes corajosas e humanas. Quando assumimos um papel de liderança, aprendemos que nosso ego não pode estar acima de tudo.

Aprendi que o verdadeiro valor da vida está nas pequenas coisas e que é preciso coragem, fé e

união para viver um dia de cada vez. No dia da minha posse, eu, os vice-presidentes e conselheiros declaramos juntos o lema da nossa gestão, “Unindo ideias e vencendo desafios”. Aquele grito foi como uma pedra que você joga no lago e a energia vai irradiando, provocando ondas. Essa energia permaneceu viva e foi irradiando, pois de lá para cá muita coisa aconteceu.

Passamos por muitos desafios, mas todos os que surgiram nós vencemos. As próximas gestões terão naturalmente outros, mas encerrarei minha gestão na presidência com a sensação de dever cumprido.



CRCSP se mobiliza em defesa do profissional da contabilidade para minimizar efeitos da pandemia

O CRCSP se sensibilizou com os problemas enfrentados pelos profissionais e empresários da contabilidade, especialmente durante a pandemia, e saiu em sua defesa, reivindicando junto às entidades e autoridades prorrogações de datas de entregas de obrigações, apoio à resolução de questões e minimização de problemas. Veja aqui as manifestações do CRCSP.

- Manifesto conjunto com as Entidades Contábeis e a OAB-SP pela prorrogação das obrigações principais e acessórias.
- Manifesto conjunto com as Entidades Contábeis pela prorrogação das obrigações principais e acessórias de 2020.
- Manifesto conjunto com as Entidades Contábeis pela prorrogação das obrigações principais e acessórias de 2021.
- Apoio ao ofício enviado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) à Receita pela prorrogação de obrigações principais e acessórias.
- Manifestações sobre erros no sistema eSocial e outros sistemas tributários.
- Apoio ao mandado de segurança impetrado pelo Sindcont-SP e Sescon-SP pela essencialidade da profissão contábil.
- Manifestações a favor da simplificação tributária.
- Manifestações, em conjunto com as Entidades Contábeis, sobre a importância da partici-

pação dos profissionais contábeis nas discussões sobre a Reforma Tributária.

- Manifestações, em conjunto com as Entidades Contábeis, sobre pontos a serem melhorados nas propostas de Reforma Tributária em tramitação no Congresso.
- Divulgação, em conjunto com o CFC e as Entidades Contábeis, de informações sobre os impactos do coronavírus nas demonstrações contábeis e sobre novos prazos e procedimentos implementados.
- Apoio ao adiamento do Exame de Suficiência e do EQT, preservando a saúde dos profissionais contábeis.
- Suspensão do atendimento presencial para preservar a saúde dos profissionais da contabilidade, investindo na ampliação dos serviços e atividades online para que os profissionais não fossem prejudicados.
- Defesa pela prorrogação de obrigações principais e acessórias e por mais apoio do Poder Público aos profissionais contábeis.
- Apoio à suspensão de procedimentos processuais de fiscalização, para que os profissionais não sejam prejudicados por dificuldades impostas pela pandemia da Covid-19.
- Campanhas para demonstrar à sociedade a importância do profissional da contabilidade.
- Apoio à prorrogação do prazo das anuidades dos Conselhos Regionais de Contabilidade e ►

pelo congelamento do valor das anuidades.

- Apoio à redução da pontuação do Programa de Educação Profissional Continuada.
- Criação de sistema para emissão de Decore no site do CRCSP para que os profissionais não fossem prejudicados com o ataque virtual sofrido pelo CFC.
- Divulgação de informações sobre o Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe).

- Realização de plenárias virtuais abertas ao público, promovendo transparência sobre as ações desenvolvidas pelo Conselho.

- Criação da Delegacia Virtual, para que os profissionais da contabilidade pudessem ter acesso aos serviços prestados pelo Conselho.

- Implementação de sistema de acessibilidade no portal do CRCSP e no portal da transparência, promovendo a inclusão e contribuindo para ampliar a transparência para mais públicos.

Parcerias: objetivo é atender o profissional da contabilidade

Data de assinatura	Entidade	Objeto
27/02/20	Sefaz-SP	Envio e acesso de informações de suas bases cadastrais relativas aos profissionais da contabilidade no CRCSP e na Sefaz-SP
28/10/20	OAB-SP	Cooperação mútua visando à valorização e ao aprimoramento dos seus profissionais registrados, mediante a realização de cursos de curta duração, palestras e seminários
25/03/20	Prefeitura de Guaratinguetá	Cooperação mútua no intercâmbio de informações cadastrais relacionadas à atividade contábil
04/01/21	Mackenzie	Divulgação de cursos da instituição de ensino
20/11/20	Fecap	Divulgação de cursos da instituição de ensino
04/11/20	Editora Trevisan	Cadastro de editoras e palestrantes para a realização de atividades e doações de livros à Biblioteca do CRCSP
13/07/20	Editora Atlas	Cadastro de editoras e palestrantes para a realização de atividades e doações de livros à Biblioteca do CRCSP
03/03/20	Saraiva Educação	Cadastro de editoras e palestrantes para a realização de atividades e doações de livros à Biblioteca do CRCSP
22/01/20	BSSP	Divulgação de cursos da instituição de ensino
22/01/20	Instituição Chaddad de Ensino	Divulgação de cursos da instituição de ensino
12/03/20	Fecontesp	Cooperação na realização de atividades para os profissionais da contabilidade



José Aparecido Maion
Vice-Presidente de Administração e Finanças

Administração e Finanças

José Aparecido Maion, vice-presidente de Administração e Finanças do CRCSP: realizamos uma gestão de guerra no momento em os profissionais da contabilidade mais precisaram do CRCSP

Como foi o início da sua gestão na Vice-Presidência de Administração e Finanças?

Os primeiros meses de 2020 transcorreram sem problemas, porque o CRCSP possui um planejamento prévio, aprovado já no ano anterior, que permite uma continuidade das ações e projetos. Há um trabalho contínuo de acompanhamento e revisão, mas nos primeiros meses da nossa gestão seguiram conforme o previsto.

Fale um pouco sobre o papel da governança e compliance na gestão do CRCSP.

A governança e o compliance, enquanto ferramentas que permitem a boa gestão e o aprimoramento contínuo de uma entidade, sempre foram prioridades para o CRCSP e para o Sistema CFC/CRCs, mas conseguimos avançar um pouco nestes temas durante a atual gestão.

Uma das primeiras ações da gestão 2020-2021 do CRCSP foi instituir a Comissão de Gestão da Governança Organizacional e Compliance no Âmbito do CRCSP, através da Portaria CRCSP n.º 14, de 15 de janeiro de 2020.

Esta Comissão, cujos trabalhos estão sob a supervisão da Vice-Presidência de Administração e

Finanças, foi responsável por revisar todos os procedimentos adotados pelo CRCSP e estabelecer ou aprimorar medidas que garantam a qualidade e a confiabilidade dos processos, mitigando riscos e assegurando a melhoria contínua do desempenho organizacional e a transparência das ações no âmbito do CRCSP.

Todo o trabalho desenvolvido também está de acordo com a política de governança no âmbito do Sistema CFC/CRCs, instituída pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) através da Resolução n.º 1.549, de 20 de setembro de 2018.

Quais medidas foram necessárias em sua pasta durante a pandemia? Houve ajustes no orçamento?

Com a pandemia, um dos maiores desafios foi a incerteza do cenário externo. Logo no início, realizamos três planejamentos de forma gerencial para a gestão do CRCSP, em três cenários diferentes: um otimista, de que a pandemia seria superada rapidamente e com poucos efeitos colaterais; um pessimista, de que a pandemia duraria muito tempo e traria muitas consequências negativas, e um realista, no qual prevemos as consequências mais prováveis para a gestão do CRCSP e nos preparamos para elas.

A partir destes planejamentos, revisamos todos os projetos, renegociamos contratos, adiamos

algumas contratações e antecipamos outras e assim conseguimos manter uma gestão equilibrada e adequada a esta nova realidade na qual todos estávamos inseridos.

Foi um cenário extremamente desafiador, mas realizamos uma verdadeira gestão de guerra para que pudéssemos, não apenas manter todos os serviços funcionando, mas ampliá-los e aprimorá-los, o que foi fundamental em um momento em que os profissionais da contabilidade mais precisaram do CRCSP.

A tecnologia teve um papel fundamental para que o CRCSP continuasse a desenvolver suas atividades, com segurança e protegendo a vida de todos. Quais foram os desafios na Vice-Presidência de Administração e Finanças para a aquisição de novos softwares e equipamentos?

Houve vários. O primeiro foi a aquisição das licenças dos softwares para a realização de reuniões virtuais. Por exemplo, por conta do tempo necessário para alguns procedimentos, as primeiras licenças que utilizamos foram compradas e doadas pelo nosso diretor de Tecnologia e Infraestrutura, Domingos Sávio Mota.

Mas após estas dificuldades iniciais, conseguimos inserir a compra de novos equipamentos no planejamento, inclusive notebooks e softwares para todas as equipes, para que todos os funcionários pudessem realizar suas atividades de forma remota. A tecnologia foi de suma importância para a prestação de serviços pelo CRCSP.

A velocidade da disseminação da pandemia exigiu uma resposta rápida do CRCSP. Como equilibrar esta urgência com o cuidado necessário no planejamento e na gestão dos recursos do Conselho?



Maion e a equipe da TI: tecnologia a serviço do profissional

Durante nossa gestão, tivemos o apoio irrestrito do Corpo Diretivo e Conselho Diretor, mas também dos funcionários e de todos os nossos conselheiros.

O CRCSP é composto por 72 conselheiros, sendo que cada um deles é uma referência em sua área de atuação. Nós temos aqui profissionais da área tributária, auditores, consultores, professores, profissionais da área pública, peritos, entre outros especialistas. E todos eles se dedicaram ao extremo para encontrar soluções, acompanhar a implementação das ações, avaliar e repensar novas estratégias quando necessário.

A união e a colaboração de todos foram fundamentais para termos a resposta adequada e no momento correto para superarmos os desafios da pandemia.

Como os departamentos sob a gerência da Vice-Presidência de Administração e Finanças se adaptaram aos desafios impostos pela pandemia?

Assim como em quase todos os setores da sociedade, os funcionários do CRCSP foram impedidos de trabalhar e, por isso, tivemos que adaptar toda a rotina para a prestação do trabalho remoto.

Inicialmente foi um desafio, mas os departamentos se organizaram de forma a manter todos os serviços prestados pelo CRCSP funcionando e não tivemos grandes dificuldades neste sentido.

Que lições o senhor tira da sua gestão à frente da Vice-Presidência de Administração e Finanças do CRCSP?

A lição que eu tiro é que com união, cuidado e planejamento podemos realizar coisas que inicialmente parecem impossíveis.

Quais são os pontos de destaque da Vice-Presidência de Administração e Finanças na gestão 2020-2021?

Acho que o grande destaque foi conseguirmos em um cenário externo de incertezas, manter as contas equilibradas e todos os serviços funcionando, com economia de recursos e a aplicação correta dos investimentos. Graças a isto, conseguimos enfrentar a pandemia sem problemas no que se refere à gestão do CRCSP e conseguimos atender os profissionais da contabilidade e apoiá-los neste momento de dificuldades.

Trabalhos desenvolvidos pelo Núcleo de Relacionamentos **Exercícios 2020-2021**

Ligações recebidas pelo Teleatendimento	37.231
Fale conosco recebidos	78.106
Fale conosco respondidos	78.106
E-mails respondidos	10.099
Pedidos de anistia	42
Anistia deferidas	32
Ofícios enviados relativos a débitos	109
Profissionais atendidos no NRE	26
Dúvidas sobre as eleições	605
Mutirão de cobranças - acordos realizados	40.094

Trabalhos desenvolvidos pelo Atendimento

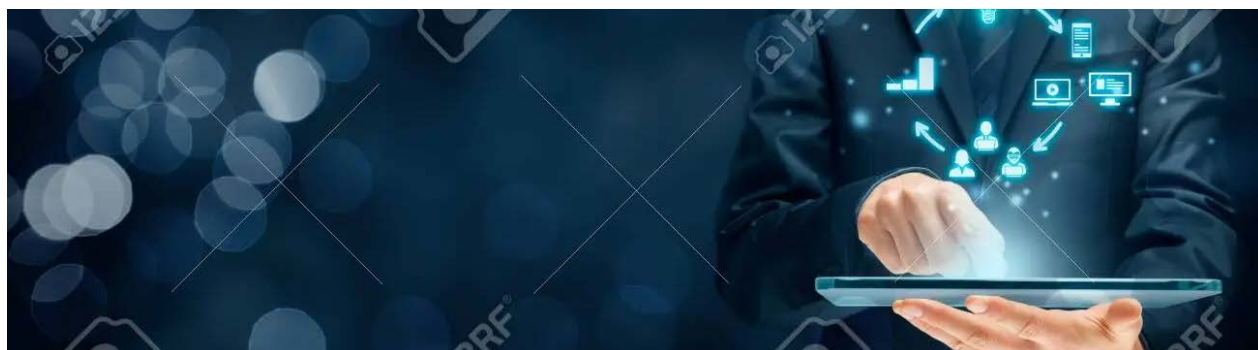
Exercícios 2020-2021

Atendimentos presenciais	9.900
Protocolos	11.357

Trabalhos desenvolvidos pela Ouvidoria

Exercícios 2020-2021

Manifestações	1.557
Profissionais da contabilidade	622
Organizações contábeis	94
Delegacias do CRCSP	607
Estudantes de Contabilidade	49
Outros usuários	185





João Carlos Castilho Garcia
Vice-Presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina

Fiscalização, Ética e Disciplina

João Carlos Castilho Garcia, vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina do CRCSP: o resultado final do trabalho da Fiscalização do CRCSP foi não somente satisfatório, como acima do esperado

Fale um pouco sobre o papel da Fiscalização do CRCSP para a profissão contábil e para a sociedade.

O papel da fiscalização é a proteção da sociedade e do bom profissional, aquele que trabalha com ética, disciplina e que se esforça no seu dia a dia, batalhando para construir seus objetivos. A fiscalização do CRCSP tem o foco preventivo e visa privilegiar os bons profissionais e incentivar a regularização. Quando as equipes de fiscalização estão em campo e detectam uma irregularidade, o profissional tem a possibilidade de regularizar a infração no ato, evitando assim uma autuação. E estamos trabalhando muito neste sentido, tentando reduzir o número de infrações e aumentar o de regularizações.

Como foi o início da sua gestão na Vice-Presidência de Fiscalização, Ética e Disciplina?

Nós iniciamos o ano de 2020 com um objetivo muito claro de nos aproximarmos mais dos profissionais da contabilidade. Então planejamos uma série de eventos focados em explicar o funcionamento da fiscalização do CRCSP, para mostrar o que o Código de Ética Profissional do Contador prevê e o que deve ser evitado na nossa atuação pro-

fissional. Criamos o projeto denominado Fiscalização, realizado em conjunto com o vice-presidente de Registro, Mariano Amadio.

Construímos uma programação e um plano de visitas com atividades previstas até agosto de 2020 em todas as regiões do Estado de São Paulo. Já possuíamos data, local e todo o apoio logístico necessário para todas as edições do projeto e chegamos a realizar as duas primeiras atividades, em Sorocaba e em Guarulhos. Infelizmente, a pandemia adiou a realização deste grande projeto do CRCSP, mas no tocante às atividades da Fiscalização, muito do que foi implementado já estava em curso antes mesmo da pandemia.

A Fiscalização do CRCSP já possuía um sistema muito moderno então os processos já estavam todos digitalizados em um ambiente online. Nossos processos não tramitavam mais com autos físicos. Nós já havíamos, inclusive, implantado há algum tempo as Câmaras virtuais, onde não era necessária a presença física dos conselheiros para o julgamento de processos. Então se abriam os prazos, os conselheiros faziam suas avaliações e participavam de votações de forma virtual, com o fechamento realizado de forma presencial. Com a pandemia alteramos alguns procedimentos e o processo passou a ser inteiramente virtual, atendendo, claro, a previsão regimental aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Devido às restrições de circulação para conter a disseminação da Covid-19, cessamos a realização de visitas físicas da Fiscalização, então focamos a fiscalização de forma virtual, com base em cruzamentos de bancos de dados. Buscamos não aumentar a pressão em cima dos profissionais contábeis com novas exigências e comprovações no momento em que eles já estavam tão pressionados, mas mantivemos os trabalhos de fiscalização no combate ao exercício ilegal da profissão. Para isto, foram fundamentais os convênios que firmamos com entidades e órgãos públicos como a Junta Comercial do Estado de São Paulo (Jucesp), com a Secretaria da Fazenda e Planejamento do Governo do Estado de São Paulo (Sefaz-SP), Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) e outras instituições com as quais mantemos o compartilhamento de bases de dados.

Para que os profissionais fiscalizados não fossem prejudicados, também foram suspensos os prazos durante a pandemia e as denúncias, que são pontos importantes para a fiscalização, continuaram a ser recebidas de forma eletrônica, através de e-mail e do portal do CRCSP.

Para dar andamento às apurações, entramos em contato com os envolvidos e solicitamos informações às empresas e clientes dos profissionais denunciados. Desta forma, todas as demandas, prazos e metas foram cumpridos de forma satisfatória. Tanto que todos os índices de fiscalização que nos comprometemos com o CFC no início da gestão, quando não se pensava sobre os impactos da pandemia, foram não apenas cumpridos, mas superados.

Qual o papel que a tecnologia teve para a continuidade dos serviços realizados na área de Fiscalização?

A tecnologia foi essencial. Nós já possuímos a tecnologia necessária anteriormente, então demos um upgrade e transferimos todas as ações presen-

ciais para o ambiente virtual. Tomamos o cuidado de discutir tudo que fosse pertinente à fiscalização com o Conselho Diretor e esta transição completa para o virtual foi realizada de acordo com um planejamento maior da entidade.

Quais foram os principais desafios para a área de Fiscalização durante a pandemia?

O principal desafio foi manter a Fiscalização funcionando. Esta questão dependia de uma matriz tecnológica, mas eu acho que os principais desafios foram relacionados às pessoas. Todo mundo estava em um ambiente novo e ninguém sabia exatamente como lidar com isto. Tanto em relação à equipe de fiscalização como com os profissionais fiscalizados, o desafio foi realmente proporcionar a adaptação das pessoas.

A fiscalização é um tema muito áspero, principalmente quando comparamos com outras áreas, como registro e desenvolvimento profissional, na qual o público sente que está sendo beneficiado. Ninguém gosta de ser fiscalizado e mesmo que tenhamos esta característica de fiscalização preventiva, o profissional muitas vezes não compreende e tem algum receio. Então nosso maior desafio foi combinar essa questão da tecnologia com a de recursos humanos, tanto os internos quanto os dos interessados.

Outro desafio foi em relação à demanda relacionada ao planejamento das ações. O número de reuniões do Conselho Diretor aumentou significativamente durante a pandemia e a quantidade de tempo que despendemos nestas reuniões foi multiplicada por cinco. Todas as ideias da área de Fiscalização foram compartilhadas com as outras Vice-Presidências. Nós nos reunimos em finais de semana, durante o expediente de trabalho em nossas atividades externas ao CRCSP, à noite. Foi um trabalho muito intenso, muito maior do que em um ambiente sem pandemia.

Que processos tiveram que ser adaptados neste período? Como você avalia os resultados obtidos por esta inovação em processos e sistemas?

As ações da Fiscalização combinavam procedimentos virtuais e procedimentos presenciais, então estes últimos foram eliminados e tudo passou a ser realizado de forma eletrônica. Disponibilizamos um canal de acesso ao Conselho para todas as pessoas fiscalizadas e até mesmo as reuniões com as empresas interessadas passaram a ser realizadas em ambiente online.

Apesar de a apresentação de documentos e o trâmite de processos já serem realizados de forma online, não era comum que as reuniões fossem realizadas desta forma. Mas apesar de constituírem um desafio inicial, as reuniões virtuais foram um grande ganho para a fiscalização, assim como foi para diversas esferas, inclusive no Poder Judiciário. Hoje se fazem audiências virtuais no âmbito civil, trabalhista, criminal, entre outros, e as decisões são aceitas legalmente. Nesta nova era em que vivemos, as reuniões virtuais se tornaram uma realidade e acredito que irão continuar a nos ajudar em nossas atividades na Fiscalização.

Um dos focos da Fiscalização do CRCSP é a prevenção ao exercício ilegal da profissão. Qual o papel dos convênios firmados com outras entidades e órgãos públicos para este propósito e como os convênios foram importantes durante a pandemia?

Os convênios que mantemos funcionam por meio do compartilhamento de acesso às bases de dados. Por exemplo, na Jucesp estão arquivados balanços e dados de avaliação referentes a serviços contábeis das empresas e nós temos acesso a estas informações. Esta avaliação das informações de forma virtual foi necessária para que pudéssemos cumprir o papel da fiscalização. Se antes a gente precisava buscar em jornais os balanços das em-

presas, hoje isto é feito muito mais rápido, com o cruzamento de bases de dados.

E estes convênios funcionam como uma via de mão dupla, pois as entidades conveniadas também podem conferir em nossa base de dados se um profissional da contabilidade está devidamente registrado no CRCSP e em situação regular.

Que lições o senhor tira da sua gestão à frente da Vice-Presidência de Fiscalização, Ética e Disciplina do CRCSP?

A primeira lição que eu tiro deste período é que muitas coisas que eram feitas de um determinado modo podem ser feitas de outro. Às vezes um procedimento que já está consolidado na prática diária, mas que pode ser realizado de forma disruptiva e com resultados melhores.

Outra coisa que eu aprendi foi que, apesar da forma virtual ser interessante, o presencial possui algumas vantagens, como a questão do contato pessoal, que com a ausência percebemos como faz falta. Eu acredito que o modelo híbrido deve prevalecer, equilibrando as vantagens de cada formato.

Quais são os pontos de destaque da Vice-Presidência de Fiscalização, Ética e Disciplina na gestão 2020-2021?

Um ponto que merece destaque é o convênio firmado este ano pelo CFC com a Secretaria Especial de Previdência e Trabalho (SEPRT), do Ministério da Economia, no qual os Conselhos Regionais de Contabilidade passam a ter acesso às bases de dados da Relação Anual de Informações Sociais (Rais) e do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).

Conseguimos através deste convênio uma base de 72 mil pessoas no Estado de São Paulo sem registro no CRCSP que estão cadastrados em sete códigos brasileiros de ocupação relacionados a serviços contábeis. Estamos agora em um processo de apuração e fiscalização desta base. Entre eles temos pessoas que podem estar atuando sem regis-



Equipe de Fiscalização retomando o trabalho presencial

tro, seja por não terem se formado ou não terem conseguido a aprovação no Exame de Suficiência, ou profissionais que estão em outras profissões e se registraram no código brasileiro de ocupação errado, entre outros casos.

Nós vamos fiscalizar esta base de dados inteira ao longo dos próximos anos. Começamos este ano com um planejamento detalhado e já iniciamos as

ações fiscalizatórias. Nossa expectativa é que possamos orientar e gerar a regularização de muitos profissionais e promover assim o crescimento da profissão contábil.

Este é um processo que está ocorrendo em todos os estados do país, através dos Conselhos Regionais de Contabilidade, graças a este convênio firmado pelo CFC com a SEPRT.

Trabalhos desenvolvidos pela Fiscalização **Exercícios 2020-2021**

juízos de processos	2.376
processos éticos	1.580
ações de fiscalização realizadas	21.473
regularizações	17.279
autos de infração lavrados	4.195



Marcelo Roberto Monello
Vice-Presidente de Desenvolvimento profissional

Desenvolvimento Profissional

Marcelo Roberto Monello, vice-presidente de Desenvolvimento Profissional: democratização e ampliação do foco da programação são as marcas da atual gestão do CRCSP na área de Desenvolvimento Profissional

Como foi o início da sua gestão na Vice-Presidência de Desenvolvimento Profissional?

Toda gestão no CRCSP possui um plano estratégico estabelecido previamente. Quando iniciei minha gestão, um dos objetivos do Conselho era o de estimular a Educação Profissional Continuada (EPC), fazendo com que as atividades de desenvolvimento profissional atingissem o maior número possível de profissionais, independente de obrigatoriedade. A pontuação é consequência da atuação, não pode ser o único objetivo do profissional que participa de uma atividade. Nós do CRCSP sempre estimulamos a capacitação como forma de manter a qualidade do serviço prestado, a empregabilidade e competitividade e para a evolução do conhecimento e das técnicas contábeis. Esse foi o primeiro foco da área de Desenvolvimento Profissional.

Quando assumi, em janeiro de 2020, já tínhamos uma agenda de atividades para o primeiro trimestre pronta. Quando veio a pandemia, no início de março de 2020, iniciamos um processo de transformação, com a ampliação das transmissões online, melhoria das ferramentas para divulgação de conteúdo etc. Nós corremos para nos integrar à tecnologia e tivemos todo o suporte da Diretoria, das equipes de Desenvolvimento Profissional, Tecnologia da Informação e demais

áreas. Isto foi necessário, pois a demanda dos profissionais da contabilidade por informação neste período foi significativa, pois tudo era muito novo e muito intenso.

A preocupação do Conselho não foi de colocar as atividades realizadas presencialmente de forma eletrônica, mas utilizar as ferramentas eletrônicas para realizar atividades que tivessem um formato próprio para o veículo em que eram transmitidas, promovendo a interação e participação do público. Nossa equipe foi muito criativa e aliou as ferramentas tecnológicas com a questão pedagógica. Esse foi o diferencial do CRCSP.

A necessidade dos profissionais acelerou algo que já era um objetivo do CRCSP. No início da gestão, o presidente Donizete já falava em democratizar a Educação Profissional Continuada, permitindo que mais pessoas tivessem acesso aos conteúdos. A pandemia nos mostrou que tínhamos que ir até o profissional, seja no escritório, seja na casa dele ou em qualquer lugar no qual ele queira assistir aos conteúdos. O profissional da contabilidade pode hoje assistir, interagir, tirar dúvidas e obter a pontuação de EPC, tudo pelo celular ou de qualquer computador.

Outro aspecto que também foi fundamental foi uma virada de chave em relação aos temas das atividades e a abordagem que passamos a dar a eles. Começamos a ter um olhar mais para o profissio-

nal no mercado de trabalho. Começamos a tratar os procedimentos da contabilidade aplicada aos segmentos econômicos sob a ótica da gestão e não apenas sobre a questão técnica da norma. Essa democratização e ampliação do foco da programação são as marcas da atual gestão do CRCSP na área de Desenvolvimento Profissional.

A receptividade tem sido muito boa e os números demonstram isto. Saímos de 500 inscritos em nosso canal no YouTube para mais de 36 mil inscritos, com quase 800 mil visualizações em nossos conteúdos.



YouTube do CRCSP tem mais de 36 mil inscritos

Fale um pouco sobre a importância da Educação Profissional Continuada para a profissão contábil e para a sociedade.

A EPC traz informações e tem um caráter fundamentalmente esclarecedor, com a condição de elevar o conhecimento e trazer melhorias para o profissional, tanto no sentido técnico como no desenvolvimento de um olhar diferenciado para a própria atuação. Temos vários aspectos positivos da EPC, com benefícios comportamentais, no

trabalho, no ambiente de negócios e tudo isso traz uma condição diferenciada para o profissional, com qualificação, emancipação e autonomia diante do mercado, que é tão complicado e complexo.

Foram estas características que buscamos reforçar com a mudança na dinâmica das atividades realizadas. A cada transmissão nós tínhamos uma equipe por trás, não era simplesmente o lançamento de um conteúdo, mas um conteúdo desenvolvido com técnica, interatividade para que o profissional absorva melhor o tema apresentado.

A velocidade com que os temas são elaborados e a atualidade deles são outros pontos de destaque. Houve dias em que uma medida provisória tinha sido publicada de manhã e ao final da tarde tínhamos um especialista para tratar sobre aquele conteúdo. A participação de diferentes comissões na realização das atividades e esta rede de relacionamentos dos conselheiros integrantes destas comissões com especialistas de diversos segmentos contribuiu de forma intensa para este salto de qualidade.

Com a disseminação da pandemia, o CRCSP foi obrigado a se reinventar em tempo recorde para continuar a promover atividades de desenvolvimento profissional em um período em que o deslocamento de pessoas estava prejudicado. Como foi esta adaptação?

Foi um processo desafiador. O primeiro desafio foi no início, pois ninguém sabia o que aconteceria no dia seguinte. Com muita dedicação de todos os conselheiros, todo o corpo diretivo e funcionários de todas as áreas, o CRCSP não parou durante a pandemia e pode estar ainda mais próximo do profissional em um momento que foi muito desafiador social e economicamente. Todas as ações possíveis de serem adotadas pelo Conselho foram tomadas e o Desenvolvimento Profissional foi responsável por manter os profissionais da contabilidade informados, para que pudessem atravessar este período tão difícil.



Conselheiros se transformaram em youtubers para ancorar atividades online de educação profissional continuada

Como o senhor avalia os resultados obtidos pela área de Desenvolvimento Profissional nestes últimos dois anos?

O destaque é este crescimento tão significativo na participação e a repercussão positiva junto ao público. Isto mostra que estamos no caminho certo, ampliando nossas atividades, nos aproximando e dialogando com o profissional e com o estudante de Ciências Contábeis. Abordamos temas que vão além da questão técnica e tratamos sobre temas que eram tabus, como a importância da inclusão no ambiente de trabalho, o combate ao preconceito, seja de etnia, gênero, orientação sexual ou qualquer outra característica. Trouxemos uma reflexão sobre temas que refletem no exercício profissional.

Qual o papel que as Entidades Contábeis tiveram para a realização destas atividades?

Quando decidimos por trazer um olhar mais prático para as atividades, de acordo com as demandas do mercado, tínhamos que tratar as especificidades da profissão em cada segmento da Contabilidade. A articulação com as entidades contábeis foi essencial, porque cada uma delas possui um conhecimento aprofundado em sua área e uma representatividade e articulação com especialistas renomados. As entidades participaram ativamente de todo o processo, do planejamento à realização das atividades.

Como os departamentos sob a gerência da Vice-Presidência de Desenvolvimento Profissional se adaptaram aos desafios impostos pela pandemia?

O Conselho foi muito sensível aos profissionais da contabilidade e aos colaboradores da entidade neste sentido. Nós priorizamos acima de tudo a vida e, após criar as condições necessárias para assegurar a saúde de todos, buscamos a continuidade dos serviços prestados aos profissionais. Acho que todo mundo neste momento teve um sentimento de pertencimento ao Conselho, então todos deram um pouco de si para poder trazer o melhor para o profissional da contabilidade e para a sociedade. O profissional não parou durante a pandemia e nós demos este suporte a ele, que ao apoiar seu cliente, trouxe um reflexo social significativo para toda a sociedade.

Que lições o senhor tira da sua gestão à frente da Vice-Presidência de Desenvolvimento Profissional do CRCSP?

A primeira lição é a importância de apoiar as pessoas. Eu recebi várias informações de colegas que estavam desesperados, com a sobrevivência de seus negócios ameaçada e que, com as informações trazidas pelo CRCSP, conseguiram superar as dificuldades. Foi gratificante ver toda a dedicação dos funcionários e conselheiros do CRCSP e ver o retorno deste trabalho, com a participação dos profissionais nas atividades.

O que o profissional da contabilidade pode esperar da 27ª Convenção dos Profissionais da Contabilidade do Estado de São Paulo (CONVECON)?

A 27ª CONVECON terá acesso gratuito para o profissional e para outros públicos interessados na profissão contábil. O primeiro aspecto positivo é este: todo mundo vai ter acesso. Um segundo ponto é que a Convenção será online, mas proporcionará

ao participante uma experiência completa, com interação, troca de informações, networking.

Implantamos a plataforma Rede CONVECON, que já está disponível no endereço www.cuboz.com/conveconsp, para que o profissional possa ter uma experiência completa na 27ª Convenção. Através desta nova tecnologia, o profissional poderá interagir com os participantes, pontuar no Programa de Educação Profissional

Continuada em qualquer horário que ele possa assistir às palestras, entre outros recursos.

Nós saímos do modelo tradicional de Convenção para uma realizada em plataforma eletrônica, mas com as mesmas possibilidades de uma atividade presencial e ainda outras que o virtual pode oferecer. Esta nova plataforma é uma prévia do que vai acontecer com a Educação Profissional Continuada no futuro próximo.

Trabalhos desenvolvidos pelo Desenvolvimento Profissional **Exercícios 2020-2021**

visualizações no canal do CRCSP no YouTube	828.805
atividades	512
participações	175.756
participações em autoestudo	91.548
relatórios de participantes do PEPC	8.688
acessos aos e-books	17.262
parcerias (nacionais, internacionais, editoras, CRCs)	111
inscritos no canal do CRCSP no YouTube	36.300
cadastros de estudantes	7.292
acessos às atividades culturais	8.295
cadastros de profissionais de outros estados	39.687



Mariano Amadio
Vice-Presidente de Registro

Registro

Mariano Amadio, vice-presidente de Registro: implementamos ferramentas que permitiram o upload de arquivos no próprio portal do CRCSP, para facilitar ainda mais o registro dos profissionais contábeis

Como foi o início da sua gestão na Vice-Presidência de Registro?

O início da gestão 2020-2021 foi muito feliz. Conseguimos iniciar uma ação inédita de registro e fiscalização preventiva, o projeto FiscalizAção, que desenvolvemos em conjunto com o vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina, João Carlos Castilho Garcia.

Conseguimos realizar este projeto nas cidades de Sorocaba e Guarulhos e as duas edições foram muito produtivas, com a presença dos profissionais da contabilidade das regiões. Ali conseguimos registrar em tempo real os novos profissionais da contabilidade da cidade. Mas com a pandemia, especialmente quando tudo parou, em 16 de março de 2020, nós tivemos que nos reinventar, colocar em prática tudo o que sabíamos e criar um novo patamar de inovação dentro do que o CRCSP já vinha desenvolvendo.

Qual a importância do registro profissional e como ele contribui para a valorização da profissão contábil?

Quando conclui ou está no último ano do curso de Ciências Contábeis, o estudante está apto a realizar o Exame de Suficiência. Após concluir o curso e ser aprovado no Exame, ele adquire o direito de solicitar seu registro profissional em

Conselho Regional de Contabilidade, que é um diferencial na carreira.

Com o registro, ele possui não apenas o direito de exercer a atividade contábil, como o reconhecimento por toda a sociedade como um profissional apto e qualificado. A profissão contábil é valorizada e reconhecida por ser uma atividade regulamentada.

Quando uma pessoa exerce a atividade contábil sem registro, ou seja, sem atender às exigências legais da profissão, a probabilidade de prejudicar seus clientes e a sociedade com serviços mal executados ou com atos de má fé é altíssima. Portanto, o registro profissional beneficia não apenas a profissão contábil, mas toda a sociedade.

Além disso, o profissional registrado passa a ter acesso às atividades de Educação Profissional Continuada promovidas pelo CRCSP, que são gratuitas e contribuem ainda mais para esta valorização.

Com a disseminação da pandemia, o CRCSP foi obrigado a se reinventar em tempo recorde. Como o Conselho conseguiu superar os desafios e garantir que os serviços relacionados ao registro de profissionais e organizações contábeis não fossem interrompidos?

Quando, por exigência legal, o CRCSP teve que fechar as portas, nós tivemos que nos adaptar rapidamente, pois não podíamos receber nada de forma presencial, tanto na sede como nas delegacias, que possuíamos até então. Então nos reinventamos, mas utilizando inicialmente as ferramentas que tínhamos à mão, entre elas o e-mail. Para podermos rapidamente atender a todas as solicitações relacionadas ao registro e ao atendimento em geral, passamos a receber toda a documentação por e-mail, o que também exigiu adaptações nos procedimentos por parte do Conselho.

Após este primeiro passo, implementamos ferramentas que permitiram o upload de arquivos no próprio portal do CRCSP, para facilitar ainda mais o registro dos profissionais contábeis. Além da inovação nas tecnologias e processos, os colaboradores foram fundamentais nesse processo de adaptação e, graças à dedicação dos funcionários e dos conselheiros na análise dos processos em reuniões virtuais, conseguimos atender todas as solicitações de registro, alterações de cadastro, entre diversas outras. Muitas vezes o profissional possuía uma necessidade urgente daquele registro e não tínhamos como não atender a estas demandas. Ou você faz ou você faz.

Uma das novidades desta gestão foi uma intensificação das atividades online, que permitiram atingir um público muito maior. Entre estas atividades estão as atividades culturais. Qual a importância da criação da galeria virtual de arte do CRCSP?

Dentro da pasta de Registro está também a coordenação das atividades do Espaço Cultural CRCSP. Em fevereiro de 2020 realizamos de forma presencial a primeira atividade cultural desta gestão, mas quando chegou a pandemia, pensamos em formas de realizar a exposição de forma virtual, tanto para a galeria de arte como para a apresentação musical. Foi um grande desafio, mas também uma inovação.

Com o passar dos meses, fomos evoluindo e conseguimos com as apresentações culturais trazer algum conforto aos profissionais da contabilidade. E também para os artistas, que são nossos parceiros e exibem sua arte de forma gratuita, a apresentação online nos canais do CRCSP foi muito positiva, pois é uma vitrine importante para eles.

Com a retomada das atividades presenciais, passamos a realizar as atividades culturais de forma híbrida. O virtual veio para ficar em nossas atividades.



Atividades culturais voltam a ser presenciais e online: o profissional escolhe

A delegacia virtual foi outra das grandes inovações do CRCSP na gestão 2020-2021. A concentração de todos os serviços prestados pelo Conselho em um único ambiente auxiliou os profissionais da contabilidade na solicitação de serviços relacionados ao registro profissional?

A delegacia virtual é algo que o CRCSP já vinha preparando muito antes da pandemia, como mais um canal para que o profissional da contabilidade tivesse acesso aos serviços prestados pelo Conselho. Gradualmente, vínhamos ampliando a oferta de serviços disponíveis de forma online e quando a pandemia surgiu, vimos a necessidade de acelerar este processo, para que todos os serviços pudessem ser solicitados de forma virtual.

A delegacia também veio suprir outra necessidade no atendimento aos profissionais da contabilidade. Antes da pandemia nós possuíamos as delegacias regionais e locais do CRCSP, nas quais os profissionais poderiam solicitar e dar entrada nos documentos necessários para a requisição de serviços do Conselho.

Mas em atendimento à Resolução CFC n.º 1.557/2018, as delegacias foram fechadas e foi instituída pela Resolução CRCSP n.º 1.271/2020 a figura do delegado representante, com funções exclusivamente institucionais, junto a universidades, órgãos públicos, entidades e junto aos profissionais da contabilidade de sua região, aproximando-os do Conselho. E com a delegacia virtual, os usuários podem solicitar nossos serviços diretamente no portal do CRCSP, sem a necessidade de sair de casa.

Como os departamentos sob a gerência da Vice-Presidência de Registro se adaptaram aos desafios impostos pela pandemia?

A adaptação quando você está em um ambiente de trabalho e de repente você precisa realizar este trabalho dentro de casa é um desafio, pois você precisa separar a família do trabalho, compartilhar a internet, lidar com barulhos externos, entre outras questões.

Nós sabemos que a adaptação dos funcionários ao home office não foi fácil, mas todos se dedicaram e todos os resultados foram alcançados, com uma atuação de funcionários em sintonia que permitiu que pudéssemos avançar em diversas frentes pela profissão contábil.

Que lições o senhor tira da sua gestão à frente da Vice-Presidência de Registro do CRCSP?

Não existe receita para lidar com uma pandemia, então a necessidade de adaptação foi uma grande lição aprendida neste período. E a maior recompensa é poder concluir a gestão com a sensação de missão cumprida, com todos os resultados alcançados. Tudo isso graças à dedicação dos colaboradores, conselheiros e do corpo diretivo e Conselho Diretor do CRCSP.

Quais são os pontos de destaque da Vice-Presidência de Registro na gestão 2020-2021?

O ponto forte da atual gestão foi a harmonia e a colaboração de todos para podermos oferecer cada vez mais aos profissionais da contabilidade. Quando se tem harmonia e ritmo, a música é bonita e o CRCSP foi uma grande orquestra neste período, sob a regência do presidente José Donizete Valentina.

Trabalhos desenvolvidos pelo Registro **Exercícios 2020-2021**

novos registros pessoa física

7.225

novos registros pessoa jurídica

2.929

Recebimento de todos os processos Pessoa Física e Pessoa Jurídica através de upload e e-mail, não havendo a necessidade da presença do profissional.

Representando São Paulo

Hoje eu quero dizer até breve, para vocês profissionais da contabilidade que nos acompanharam nestes dois anos de gestão. Muita gratidão por termos atravessado juntos este período tão diferente – difícil, mas que superamos com muito trabalho e, sobretudo, muita coragem!

O Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo é uma escola para quem ingressa aqui para atuar como conselheiro. Em 2021, completamos 15 anos de Conselho, como membro da Câmara de Desenvolvimento Profissional, de 2006 a 2013, e como vice-presidente, de 2014 a 2019.

Ao assumirmos a presidência do CRCSP em 2020 estávamos preparados pra dois anos intensos de trabalho. Nossa meta era a união para enfrentar os desafios que a profissão nos coloca todos os dias!

Como todos sabemos, os desafios chegaram para todos do mundo inteiro e tivemos que olhar de frente a pandemia da Covid-19 e buscar novas ideias, novas ferramentas para, juntos, podermos atravessar este período sem deixar de prestar os serviços devidos aos mais de 150 mil profissionais da contabilidade do Estado de São Paulo.

A edição desta última revista em que figuramos como presidente mostra um pouco do que fizemos nestes dois anos. Mostra nossas ações, nossa união e os desafios que conseguimos, junto com vocês profissionais da contabilidade, vencer!

Este não é um adeus porque continuaremos a trabalhar pela profissão e pelos profissionais. Agora, como integrante do Conselho Federal de Contabili-

dade, representando nosso glorioso Estado de São Paulo, juntamente com o conselheiro Valmir Leônico da Silva.

Quero agradecer imensamente aos conselheiros, aos funcionários do CRCSP e a vocês profissionais, razão maior da nossa atuação em prol da Contabilidade paulista e brasileira.

Ficam registrados na nossa mente e no nosso coração o carinho, a energia positiva e os bons momentos que desfrutamos nestes 15 anos. Em retribuição, estarei sempre à disposição. A todos, o meu muito obrigado! 🍷



José Donizete Valentina
Presidente do CRCSP



Unindo ideias e
vencendo desafios.

ATIVO

- Amor
- Esperança
- Saúde
- União
- Sucesso
- Prosperidade

PASSIVO

Contingências para a insegurança
Contingências para a tristeza

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

- Capital do calor humano
- Reservas de felicidades
- Amor a integralizar

Boas Festas para você e seus familiares. Que em 2022
estejamos ainda mais juntos e conectados

